

PARÂMETROS FÍSICOS E ANTRÓPICOS DE RISCOS DE INUNDAÇÕES NA MICROBACIA DO CÓRREGO VILARINHO – BELO HORIZONTE – MG: subsídios à análise das intervenções de proteção e prevenção

Silva, M.E.N. (UFMG) ; Valadão, A.G. (UFMG) ; Pereira, J.G.R. (UFMG)

RESUMO

A ocupação inadequada das áreas fluviais e a gestão tradicional dos recursos hídricos no Brasil orientam a análise das inundações no país. Nesse sentido insere-se a microbacia do córrego Vilarinho, situada na regional Venda Nova de Belo Horizonte/MG, onde as inundações são frequentes no período chuvoso, tendo a pluviosidade média de 264,4mm/mês. Para reverter isso, a prefeitura está executando um projeto de macrodrenagem da microbacia, que prevê a instalação de dois reservatórios com três poços secantes de capacidade máxima de 115000m³ e profundidade de 33m em 3500m² de área. Assim, busca-se apontar os condicionantes físicos e antrópicos dos riscos de ocorrência de inundações na microbacia, subsidiando reflexões sobre a eficiência das intervenções de controle e prevenção por parte do poder público. Para isso, realizou-se revisão bibliográfica sobre a ocupação antrópica na área de estudo; e analisou-se a geologia da bacia, apontando sua influência na ocorrência de inundações quando correlacionada à ocupação. Por fim, avaliou-se o projeto de macrodrenagem, contrapondo-o com os condicionantes físicos e antrópicos. Em relação à ocupação da região, esta se deu em áreas de declividade elevada e próximas a nascentes e cursos d'água. A microbacia do Vilarinho compõe o Alto Rio das Velhas, onde a água drena rochas metamórficas do Supergrupo Rio das Velhas, meta-sedimentares do Supergrupo Minas e granitos-gnaisses do Complexo Belo Horizonte. Assim, o processo de ocupação em encostas e de APPs gerou erosão acelerada dos terrenos, com grande volume de sedimentos inconsolidados que potencializam a vulnerabilidade da população às inundações. Em relação à macrodrenagem, a estrutura proposta têm dimensões inéditas no país, contudo, demonstra que a gestão dos recursos hídricos no município permanece sob a lógica de alta impermeabilização no entorno dos cursos d'água, sem previsão de expansão das áreas de recarga por infiltração pluviométrica no solo para superação das inundações.

PALAVRAS CHAVES

Inundações; Risco; Macrodrenagem